

cidade	jornal	data veiculação
S.-J. CAMPOS	VALE PARAIBANO	29-DEZ-93
	a s s u n t o	
5- LOCAÇÃO SOCIAL		

Creci critica o Governo por preços de aluguéis

A omissão total do governo Itamar Franco na área habitacional, que desertou da discussão e proposição de soluções para o déficit de 10 milhões de casas, expôs sua face mais cruel na explosão dos aluguéis de imóveis em oferta em São Paulo em outubro (subiram 68%) e na "promessa", mais uma vez não cumprida, dos agentes financeiros do SFH de que seriam reabertos os financiamentos para a compra de imóveis usados.

Segundo Roberto Capuano, presidente do Creci (Conselho Regional de Corretores do Estado de São Paulo), a reabertura dos financiamentos e a imediata adoção do sistema de locação social para famílias de renda menor seriam as melhores saídas a curto prazo para a redução de demanda e o

abrandamento da crise nos aluguéis. "A resistência a essas concessões — fator que contribuiu para a alta dos valores, junto com a manutenção do reajuste semestral, que precisa igualmente de mudança urgente — revela ignorância, incompetência e pouco caso dos responsáveis", critica Capuano.

O presidente do Creci resalta ainda a futura extinção, já anunciada, do Ministério do Bem-Estar Social e, por consequência, da Secretaria da Habitação subordinada a ele. "A situação está completamente fora de controle, pois nem sequer há interlocutor para se discutir o problema habitacional, e ninguém em condições de decidir coisa alguma, nem no Congresso, nem no Executivo", finaliza.